

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Globo

Class.: 329

Data 27 de Outubro de 1987

Pg.: _____

Pajés aproveitam reunião com médicos para protestar

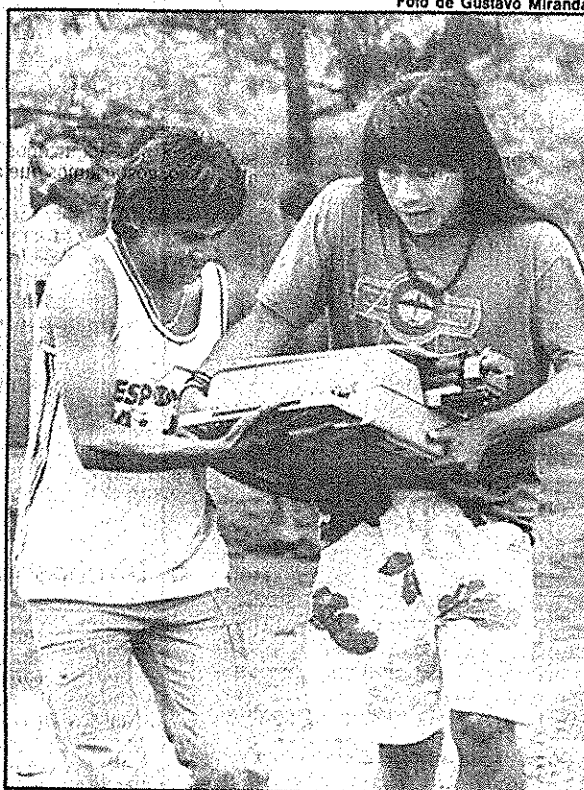
CHAPADA DOS GUIMARAES, MT

Indígenas de quase todas as tribos do País aproveitaram o I Encontro Nacional de Pajés, promovido pela Funai para que os brancos aprendessem os milenares conhecimentos sobre ervas medicinais, e divulgaram um manifesto de protesto em que pedem a revogação de recente decreto presidencial que os divide em não aculturados e aculturados, o que, alegam, facilita a ocupação de suas terras.

Nos dois primeiros dias de reunião, iniciada quinta-feira, os pajés falaram de plantas, mas no sábado fecharam-se na oca principal e durante mais de seis horas discutiram seus problemas de terra. Ao final, decidiram fazer o manifesto, que será entregue ao Presidente da Funai para que encaminhe ao Presidente José Sarney.

Raoni, cacique e pajé txucarramãe, famoso por ter tratado o naturalista Augusto Ruschi, disse que de nada adianta o índio ensinar ao homem branco, porque a terra está sendo ocupada, a mata destruída e quando o "índio desaparecer não haverá mais chuva, as plantas morrerão e não existirá mais o verde". Mac-Suara, filho de índios terena e cadiveu, foi escolhido para falar em nome dos 150 líderes presentes. Em tom contundente, ele disse que estavam ali reunidos todos os "grandes sábios indígenas", salientando que o encontro fortalece as nações indígenas, que não podem continuar sofrendo as consequências de erros políticos do Governo. Afirmou ainda que seu

Foto de Gustavo Miranda



Mac-Suara, porta-voz dos pajés, carrega a máquina

povo não aceita a denominação de "colônia" para as tribos que mantêm contatos próximos com o branco, porque foi este que chegou e invadiu o espaço e a cultura indígenas.

Mas antes do protesto o assunto era erva medicinal. A iutejari, por exemplo, "é a melhor raiz do mundo, cura tudo, muito bom para ferida de perna", garante Jerônimo Tsowado Xavante, o pajé mais velho do País. Com um sorriso, ele disse que a erva "é um segredo do índio" e vai pensar muito antes de decidir se deve ou não levar o homem branco ao mato para identificá-la.

Apesar da resistência do velho pajé, os cerca de 50 cientistas e médicos que participaram do encontro conseguiram listar pelos menos 50 plantas usadas pelos índios para tratar desde a dor de cabeça até doenças de pele.